PORTONAVE
EXPRESS
ANO 10 • Nº 81 • DEZEMBRO 2016/JANEIRO 2017

UM ANO PARA CELEBRAR

2017 marca o jubileu de 10 anos de operação do Terminal

PORTONAVE

10 ANOS

PÁGINA 6

NOITE NATALINA CONTOU COM A PRESENÇA DE MUITOS COLABORADORES E FAMILIARES QUE ACOMPANHARAM ATRAÇÕES ARTÍSTICAS E A CHEGADA DO PAPAI NOEL NA PORTONAVE

PAPO EXPRESS

Antes mesmo do início das nossas operações em 2007, já planejávamos estruturar uma empresa sustentável e com retorno para os acionistas. Decorrida uma década, a Portonave é uma empresa de destaque, consolidada, rentável, competitiva e pronta para aproveitar as oportunidades que se apresentarem pela frente. Em vários momentos, foi necessário adequar o nosso plano de negócios e sempre tivemos uma participação muito ativa de toda a nossa equipe para ajustar o rumo e melhorar os nossos indicadores. Estes primeiros 10 anos foram marcados por muitos fatos expressivos. Contamos atualmente com 1.150 profissionais, ampliamos a nossa carteira de clientes, somos líderes na movimentação de contêineres em Santa Catarina, duplicamos a capacidade estática do Terminal, movimentamos mais de 5,3 milhões de TEUs, operamos mais de 4,8 mil navios e 1,6 milhão de toneladas passaram pela nossa câmara frigorífica. Números impressionantes. Continuamos, no entanto, buscando mais. Para que isso tudo fosse possível, mesmo em cenários nem sempre favoráveis, contamos sempre com uma equipe de muita qualidade.

Temos ainda um longo caminho. E, acredito, que com esta característica vamos seguir avançando, ocupando espaços e superando obstáculos neste processo contínuo de desenvolvimento. Nos manteremos sempre na busca de soluções criativas e aperfeiçoamento dos nossos processos. Concentraremos esforços em iniciativas que estimulem a inovação e que possam, a seu tempo, ampliar a nossa infraestrutura e a nossa capacidade operacional de maneira a acompanhar o crescimento do mercado nos próximos anos.

Desejo que cada um dos nossos profissionais dê continuidade a uma carreira com a qual se identifica e na qual possa realizar os seus projetos pessoais. Que possam seguir motivados e comprometidos e que no caminho de cada um possa existir um mar de oportunidades.

De forma bem ampla e com a participação de todos, estaremos empenhados em melhorar o nosso modelo de gestão, incentivar a inclusão, elevar a nossa produtividade, ampliar a nossa interação com a comunidade, desenvolver uma estratégia de longo prazo e implementar ações que nos permitam avançar alinhados aos nossos valores. Seguiremos fortes e confiantes mirando 2017, o nosso ano 10.

OSMARI DE CASTILHO RIBAS
Diretor-superintendente Administrativo

ÍNDICE

4 SÉRIE
Conheça o serviço que faz rota para a América do Sul

5 CAPA
Portonave completa 10 anos de operação

6 EVENTO
Atrações marcam a Noite Natalina

EXPEDIENTE

Coordenação
Pedro Viriato Parigot de Souza Filho

Conselho Editorial
Alessandra Santos, Daiane C. Fagundes Maeinchein, Ellen Garcia Infante, Luís Henrique dos Santos Lemos, Melissa Aragão de Souza, Pedro Viriato Parigot de Souza Filho e Tairine Trainotti

Realização
Área de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social da Portonave

Sugestões ou dúvidas
comunicacao@portonave.com.br

Diagramação
D/Araújo Comunicação

Textos
Daiane C. Fagundes Maeinchein, Melissa Aragão de Souza e Tairine Trainotti

Jornalista responsável
Daiane C. Fagundes Maeinchein

Revisão
Portonave e D/Araújo Comunicação

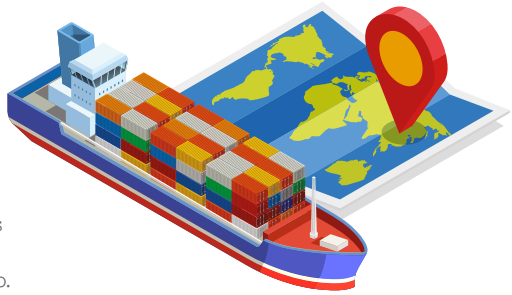
Fotos
Acervo Portonave e banco de imagens

Este informativo é uma publicação da Portonave.

PORTONAVE

ABERJE ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

4 motivos para começar a importar



**Por Marcelo Raupp*

É fato que hoje a concorrência não é mais regionalizada, simplesmente. Pela crescente capacidade tecnológica e a facilitação na comunicação, as possibilidades de negócios são inúmeras e as empresas têm acesso a quase todo o mundo naturalmente. Os produtos internacionais chegam ao Brasil com mais facilidade e os consumidores têm muito mais opções de escolha na hora da compra. Por isso, é preciso encontrar caminhos para convencer que a melhor alternativa é a sua, transformando as ameaças de um mundo globalizado em oportunidades regionais. Para entender um pouco mais das vantagens, destaco a seguir quatro principais motivos.

Redução de Custos - Abrindo oportunidades para compras internacionais, a empresa multiplica a sua possibilidade de suprimento e o parâmetro é mais completo na hora da decisão. Em alguns casos, a importação direta possibilita uma redução maior que 50% se comparada com a compra nacional. Isso mesmo! O custo de toda a importação, incluindo o produto, o frete internacional, os impostos e todas as taxas envolvidas, pode gerar uma economia muito importante num momento econômico em que as vantagens competitivas estão nos detalhes. Não é raro ver empresas economizando R$ 200 mil por mês por estarem à frente neste processo de compras. E mesmo que o ganho seja menor, as vantagens conseguidas em escala certamente farão uma grande diferença na concorrência acirrada. Com custo mais baixo, é possível promover melhores preços, ganhando no giro do produto, ou aumentar a margem na venda, mantendo os preços.

Produtos Diferenciados - Sabemos que alguns países são marcados por terem bastante afinidade com certos tipos de mercados. São especialistas em moda, tecnologia, produtos alimentícios, etc. que acabam sendo referência no desenvolvimento de produtos dentro do nicho. A aproximação com empresas destes países que criam as tendências nas suas áreas é muito importante para apresentar produtos diferenciados e com antecedência no mercado. Complementar o portfólio com um mix de produtos novos pode ser o diferencial na opção do cliente. Além disso, produtos inovadores nem sempre são mais caros. Há exemplos frequentes de empresas que encontraram produtos diferenciados lá fora com valores compatíveis com o mercado.

Informações Atualizadas e Antecipadas - Em um mundo assim globalizado, as informações são a base para as melhores decisões. Quanto mais pudermos entender as dinâmicas das compras internacionais, mais preparados estaremos para tomar decisão em um mercado tão volátil. O contato com o mundo de onde se importa permite receber as informações com antecedência. Seja em tendências, tecnologia, economia, logística e afins, todas as informações darão subsídio para um caminho com menos riscos.

Resultados de uma oportunidade bem aproveitada - As características do mercado atual, com uma velocidade de mudança muito intensa e uma concorrência cada vez mais global e acirrada, demandam um perfil empresarial com a mesma dinâmica. Buscar vantagens competitivas nos detalhes, permitindo que as oportunidades de compra global façam parte do dia a dia da empresa, é pré-requisito para um caminho bem-sucedido. Afinal, o dinheiro se ganha na compra bem feita.

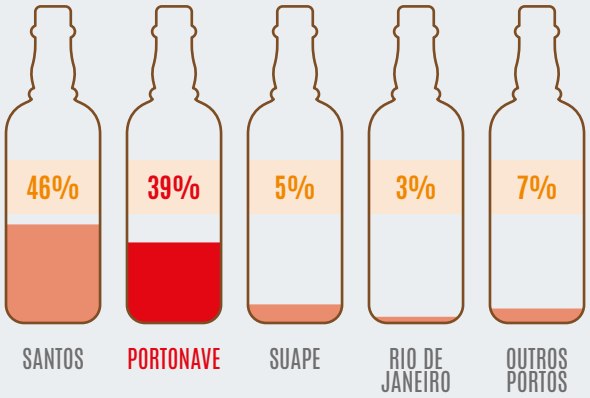
Marcelo Raupp é consultor em negócios internacionais, diretor da empresa UNQ Import e Export e cliente da Portonave. A UNQ iniciou suas atividades em 2009, com o objetivo de orientar as empresas que desejam ingressar no mercado internacional, proporcionando alternativas para a realização de novos negócios e atuando como gestora global dos processos de comércio exterior.

Texto originalmente publicado no Jornal A Tribuna, de Criciúma, em 22/11/2016, e no blog www.omundodosnegocios.com.br.

Posição conquistada

A Portonave está em segundo lugar no ranking de portos brasileiros na movimentação de importação de bebidas, como uísque, vodca, licores, energéticos, cervejas, entre outras.

RANKING DOS PORTOS (IMPO) 2016



Refimosal destaca-se na movimentação de cabotagem

A Refimosal – Refinação e Moagem de Sal Santa Helena Ltda. é uma das principais clientes da Portonave na cabotagem. A empresa embarca seus produtos em portos do Nordeste e envia para distribuição no Sul por meio da Portonave.

Fundada em 1977, a Refimosal produz várias marcas próprias de sal, dentre as quais estão o Sal Marfim, Sal Pluma, Sal Mimosal, Sal Têxtil e Sal Du Rebanho.

Em agosto de 2011, a Refimosal conquistou o título de 1ª empresa de sal do Rio Grande do Norte e do Brasil certificada no Sistema APPCC – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle na empresa. A empresa desenvolve o programa desde novembro de 2010. O sistema APPCC proporciona a garantia da produção com eliminação de riscos físicos, químicos e biológicos, a melhoria da qualidade dos produtos, a maior satisfação dos seus clientes internos e externos, tornando a empresa mais competitiva e ampliando as possibilidades de conquista de novos mercados, como, por exemplo, o internacional.

Capítulo 5: Atlântico Sul

CHEGAMOS AO QUINTO CAPÍTULO DA SÉRIE SOBRE OS SERVIÇOS QUE PASSAM AQUI PELO TERMINAL. VOCÊ ESTÁ CONHECENDO QUAIS SÃO OS NAVIOS, AS ROTAS E OS PRODUTOS QUE FAZEM DA PORTONAVE O MAIOR MOVIMENTADOR DE CONTÊINERES DE SANTA CATARINA. NESTE CAPÍTULO, VAMOS FALAR DE UM SERVIÇO QUE FAZ UMA ROTA DE CABOTAGEM.

O serviço e sua rota

O serviço SAS – Serviço Atlântico Sul faz sua rota na América do Sul e escala em oito portos, além da Portonave: Buenos Aires (Argentina), Montevidéu (Uruguai), Rio Grande (RS), Santos (SP), Suape (PE), Fortaleza (CE), Salvador (BA) e Vitória (ES). O Terminal recebe duas escalas semanais deste serviço, sendo uma com a rota para o Sul e outra para o Norte. Cada viagem dura, em média, 15 dias.

Produtos movimentados

Neste serviço, os principais produtos que descarregam na Portonave são bentonitas (um tipo de argila rica em minerais) e sal. Na parte do embarque, saem pelo Terminal principalmente arroz, cerâmica, madeira e celulose.

Os navios

- R.R. EUROPA
- CORDELIA
- ALDEBARAN
- BOMAR RESOLVE
- MAERSK LETICIA

Uma década de trabalho e conquistas

Com muito trabalho e dedicação, vencendo um dia de cada vez e renovando ano a ano as esperanças de um futuro melhor para todos, com negócios promissores para o desenvolvimento de Navegantes e região, a Portonave chega ao 10º ano de operação. Neste período, cada ano foi comemorado como um aniversário. Cada ano teve um motivo para ser celebrado e compartilhado entre os profissionais que já foram dezenas e hoje somam mais de 1.100. Todos que por aqui passaram contribuíram para o desenvolvimento da empresa em algum momento, com seu tempo, seu esforço e seu trabalho para a construção deste projeto no qual todos acreditamos.

Celebrar 10 anos de operação, quando se fala em uma empresa, parece pouco tempo. Mas, este período foi intenso, com muitas conquistas desde a atracação do primeiro navio, em 21 de outubro de 2007, o MSC Uruguay. Como não lembrar da chegada dos equipamentos, que muitos na região acreditavam ser brinquedos do Parque Beto Carrero World? Nunca antes na história da região havia se visto um portêiner. E os transtêineres então?! Não dava para entender como aqueles quadrados amarelos deslizavam sobre as pilhas de contêineres. Os olhares curiosos e desconfiados se multiplicavam.

Em 2008, quis o destino que as águas ganhassem força e que a solidariedade fosse colocada à prova antes de engrenar a movimentação. A enchente prejudicou a operação, mas mostrou que uma grande empresa não se faz somente com números. Os contêineres, tão pesados e robustos, foram o conforto de vários colaboradores e suas famílias. Não por acaso que vivenciei a água subir e ir tomando espaço e, no meio deste sofrimento, contêineres serem cedidos e colaboradores voluntários ajudarem a salvar móveis e utensílios. Uma prova de que a "família Portonave" ganhava raízes.

O reflexo das boas ações foi revertido em trabalho nos anos seguintes. Mesmo com dificuldades, como a crise econômica dos EUA e o incêndio da Iceport em 2009, a empresa teve um ano de crescimento superior a 70% na movimentação de contêineres. Em 2010 e 2011, o desenvolvimento do Terminal se consolidou. A Portonave superou o seu primeiro milhão de TEUs movimentados e mostrou ao mercado seu potencial.

Nos anos de 2012 e 2013, a empresa conquistou novas linhas, ampliou exponencialmente o seu quadro de profissionais e comprou novos equipamentos. Desde 2013, a Portonave é o mais bem equipado terminal de contêineres de Santa Catarina. E o reflexo de tamanha competência se deu em âmbito internacional, com a conquista do prêmio Lloyd's List, que elegeu a Portonave o Terminal Portuário do Ano.

Os três últimos anos foram igualmente de muito trabalho e desafios. Em 2014, o Terminal deu início à sua segunda fase, com a ampliação do pátio de contêineres. Neste mesmo ano, uma conquista operacional muito importante: o recorde sul-americano de produtividade, atingindo a marca de 270,4 mph (movimentos por hora). Dentro das premissas do desenvolvimento sustentável, em 2015 a Portonave deu início ao processo de eletrificação dos guindastes RTGs, substituindo o diesel por energia elétrica no funcionamento dos equipamentos. Este projeto foi concluído em 2016 e proporcionou uma economia de mais de 60% no consumo de combustível pela empresa.

Completar 10 anos de operação é tudo isso. É manter a liderança na participação de mercado no Estado com mais de 50% do market share; é oferecer treinamento e condições para o desenvolvimento da equipe, estimulando cada um a dar o seu melhor; é se antecipar à demanda; é atender aos requisitos legais e oferecer aos clientes serviços de qualidade e, sem dúvida, é acreditar que o meu, o seu trabalho, é uma peça neste quebra-cabeça que estamos completando dia a dia, ano a ano de operação. Que venham os próximos 10 anos. Estamos preparados!

Melissa Aragão
Analista de Comunicação da Portonave

Evento envolve colaboradores e famílias no espírito natalino

Emoção, alegria e gratidão foram os sentimentos que atracaram na Portonave no último dia 15 de dezembro. A 3ª Noite Natalina reuniu colaboradores e suas famílias para um momento de confraternização. O evento contou com a apresentação da Orquestra Portonave, apoiada pelo Terminal por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, apresentação do Coral do Instituto Portonave, composto só por profissionais do Terminal, teatro dos alunos da Escola Municipal Idília Machado Ferreira, que participam do Projeto Onda, e a chegada do Papai Noel. Além disso, as crianças se divertiram com piscina de bolinhas, pula-pula, muitos doces e guloseimas. Confira alguns momentos da festa.

Crianças se divertiram com pula-pula e piscina de bolinhas

Crianças do Projeto Onda encenaram o nascimento de Jesus

Colaboradores e familiares se reuniram para celebrar

Papai Noel trouxe alegria e arrancou sorrisos de todos

A Noite Natalina foi de confraternização entre famílias

As crianças receberam muita atenção e carinho do Papai Noel

O Coral do Instituto Portonave abriu o evento

A orquestra de Câmara Portonave apresentou belas músicas

Evento marcou o encerramento do ano para colaboradores e famílias

Papai Noel atendeu a todos e distribuiu brinquedos e doces

Campanha Prato Limpo diminuiu o desperdício em mais de uma tonelada

A campanha Prato Limpo, iniciada em setembro, completou três meses com resultados significativos: mais de 1,2 tonelada de comida deixou de ser jogada no lixo. O convite à reflexão e ao cuidado sobre o tema foi aceito pelos colaboradores, que ficaram mais atentos ao se servirem e, com isso, desperdiçaram muito menos.

Instituto e voluntários entregam doações

Conforme previa a campanha, um percentual do que deixou de ser desperdiçado (em quantidade equivalente) foi convertido em alimentos não perecíveis e doado ao Asilo Divina Providência, de Navegantes, e à Associação de Amparo às Pessoas com Câncer (AAPC), de Itajaí. A GRSA, parceira da ação, doou 120 kg e o Instituto Portonave, 600 kg.

Durante estes três primeiros meses, a cada refeição, o colaborador que não deixava restos no prato ganhou um bilhete para concorrer a um brinde.

A campanha Prato Limpo ainda não terminou. Por isso, cada um ainda pode e deve continuar contribuindo. Em 2017, outras pessoas poderão ser beneficiadas. Faça sua parte!

RFB lança OEA Integrado

O Brasil é signatário do acordo do SAFE da Organização Mundial das Aduanas e implementou os dois primeiros Módulos do Programa de Operador Econômico Autorizado (OEA): Segurança, em 2014, e Cumprimento, em 2015. O novo módulo, chamado OEA Integrado foi lançado no dia 13 de dezembro, em cerimônia oficial em um seminário organizado pela Aliança Procomex.

A Portonave foi patrocinadora do evento e foi representada pelo gerente Jurídico, Diego de Paula, em um dos painéis.

Portonave foi o primeiro porto do país a obter a certificação OEA

O Terminal foi certificado na modalidade OEA-Segurança, que compreende as operações do fluxo de exportação. A Receita Federal concede aos OEA algumas vantagens com o programa, como a aceleração na liberação da carga e a redução na duração do trânsito aduaneiro, além do exame prioritário para participação em todos os novos programas de processamento da carga da RFB.

Prêmio IT Leaders reconhece o gerente de TI da Portonave, Jardel Fischer

Em 2016, 1.400 gestores de Tecnologia da Informação (CIOs na sigla em inglês) participaram da premiação respondendo a pesquisa anual, mas somente 239 conseguiram respondê-la por completo e qualificaram-se para disputar um lugar no ranking. Desses, apenas 100 foram selecionados para o ranking anual dos melhores líderes de TI do Brasil. O gerente de TI da Portonave, Jardel Fischer, entrou para o seleto grupo. "O Prêmio IT Leaders, criado pela COMPUTERWORLD Brasil, é o melhor reconhecimento que um gestor de TI pode receber no Brasil. Estar presente na lista dos 100 foi um reconhecimento do trabalho que nosso departamento desenvolve na Portonave, buscando sempre aplicar as melhores tecnologias e práticas nos recursos de TI utilizados no Terminal", comenta Fischer.

No sétimo capítulo da série que conta quais as ocupações que têm os colaboradores da Portonave, vamos conhecer melhor sobre a Manutenção. Depois de falar do Planejamento, do Documental, do Gate, da Operação de Pátio e de Navio e do Armazém, entramos no trabalho dos técnicos que fazem a engrenagem rodar.

CAPÍTULO 7
MANUTENÇÃO

A Manutenção é o departamento responsável por garantir que os equipamentos e as instalações elétricas funcionem com segurança, confiabilidade e alta produtividade, respeitando as necessidades dos clientes e do meio ambiente, a saúde do trabalhador, as normas nacionais e internacionais e os órgãos intervenientes.

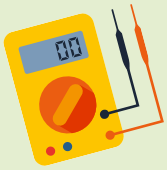
A equipe de Manutenção é composta pelo gerente Marcelo Diniz, três supervisores e mais 104 colaboradores divididos em três setores: mecânica de equipamentos (43 profissionais), elétrica de equipamentos (32 profissionais) e elétrica geral (29 profissionais).

QUAL A FORMAÇÃO/ HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA TRABALHAR NA MANUTENÇÃO?

Formação Técnica Industrial de nível de aprendizagem, Técnico e Engenharia em diversas especialidades. Esses profissionais precisam ser comprometidos e flexíveis, possuir bom relacionamento interpessoal e integridade e ser criativos, atualizados tecnicamente, atentos, eficazes e detalhistas.

QUAIS AS FUNÇÕES QUE COMPÕEM A MANUTENÇÃO?

• **Manutenção mecânica -** supervisor de mecânica, inspetor de manutenção mecânica, técnico mecânico, mecânico, auxiliar de mecânica, técnico de solda, soldador, lubrificador, funileiro, pintor e auxiliar de serviços gerais.
• **Manutenção elétrica -** supervisor de elétrica, inspetor de manutenção elétrica, técnico em elétrica, eletricista, auxiliar de elétrica, mecânico de refrigeração, PCM, auxiliar de PCM, borracheiro, auxiliar de borracheiro e auxiliar administrativo.
• **Manutenção civil -** supervisor de elétrica geral, técnico de elétrica geral, eletricista geral, auxiliar de elétrica geral, técnico de monitoramento, assistentes de monitoramento e auxiliar de monitoramento.



CASE

Foram a dedicação e a persistência em fazer parte da empresa que fizeram Francisco Ferraz, eletricista sênior, entrar na Portonave. Ele trabalhava em Itajaí em um terminal frigorífico. Acompanhou a construção da Portonave pelo outro lado rio e sempre teve o sonho de trabalhar aqui. Mandou dois currículos, mas sem êxito. Alguns anos depois, em 2010, foi chamado. Já entrou como eletricista, mas sua formação vai além. É técnico em papel e celulose, tem experiência em sala de máquinas, refrigeração industrial e caldeiras. Depois partiu para área técnica em Manutenção – fazendo curso de elétrica. Quando entrou na empresa, Francisco já tinha experiência na função e foi direto para o cargo de eletricista, ofício que ele exerce até hoje e não pretende mudar. Os desafios diários o movem. Todo dia é um problema ou defeito diferente que exige encontrar uma nova solução. Mas, o que Francisco mais gosta aqui não está em fios, lâmpadas e ferramentas. "Gosto muito da convivência com as pessoas. Aqui é nossa segunda casa. Aqui as horas passam rápido para mim porque tenho prazer de estar fazendo parte da equipe", comenta. Aos novatos e àqueles que buscam uma oportunidade, Francisco aconselha que se preparem, estudem, façam cursos. Assim a oportunidade aparece. "Se dedique, prepare seu currículo para competir com os concorrentes. Jamais desista, persista", conclui.

Projeto Onda faz retrospectiva de 2016

PROJETO ONDA
POR UM MUNDO MELHOR

Em 2016, desenvolvido nas cidades de Navegantes, Ilhota e Penha, o Projeto Onda formou 1.670 novos Oficiais do Bem. Crianças que aprenderam a importância de valores, como respeito, estudo e trabalho e amor ao próximo. Crianças que certamente irão fazer a diferença, seja em suas famílias, sua comunidade ou pelo mundo a fora.

O envolvimento dos mais de 100 voluntários foi fundamental durante essa jornada, desde as aulas em sala até as atividades desenvolvidas durante a Corrente do Bem, em que as crianças foram estimuladas a propor ações de participação comunitária. É possível destacar iniciativas que partiram dos pequenos Oficiais do Bem, sempre com foco na ajuda ao próximo: foram campanhas de arrecadação de alimentos, roupas, brinquedos e livros. As crianças também realizaram atividades voltadas à preservação do meio ambiente, como segregação de resíduos, reaproveitamento de materiais recicláveis, projetos de hortas verticais e plantio de mudas de árvores.

São ações que transformam o mundo, aos poucos, em um lugar mais justo para as futuras gerações. A dedicação e o carinho das crianças com o próximo refletem o aprendizado adquirido ao longo do projeto. Nestes últimos meses, turmas de Navegantes e Luís Alves puderam realizar visitas aos asilos de suas cidades, interagindo com os idosos e cativando a todos com a doçura que transborda dos Oficiais do Bem.

Já as 133 crianças do município de Penha que participam do projeto se formaram no mês de novembro, participando de uma cerimônia repleta de alegria e emoção no Parque Beto Carrero World. Além disso, no dia 5 de dezembro, foi a vez dos voluntários de Navegantes e Penha participarem de um evento na Portonave em celebração ao Dia Internacional do Voluntariado.

Projeto Dançando Além do CEU leva arte para a região

O grupo Dançar e Brilhar, composto por bailarinas do bairro Nossa Senhora das Graças, de Navegantes, acaba de encerrar mais um ciclo. O projeto Dançando Além do CEU (nome alusivo ao local dos ensaios, o CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados Holde Scartezini), realizado por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura com apoio da Portonave, possibilitou que as 20 meninas com idades entre 7 e 20 anos percorressem diversos municípios da região apresentando seu espetáculo. Foram meses de dedicação, ensaios e muito amor à arte, buscando difundir, gratuitamente, o acesso à dança em espetáculos de 30 minutos.

Expedição Oriente da Família Schurmann retorna ao Brasil

No dia 10 de dezembro, depois de mais de dois anos a bordo do veleiro Kat em uma volta ao mundo, a família Schurmann chegou ao Brasil, encerrando a Expedição Oriente no mesmo local de onde partiram em 2014. A Portonave apoiou o evento realizado em Itajaí, em um dia de muita emoção e alegria.

Colaboradores concluem programa de Emagrecimento Saudável

Depois de 6 meses de muita dedicação e reeducação alimentar, os 17 participantes da terceira turma do Programa de Emagrecimento Saudável concluíram essa etapa.

Foram encontros com nutricionista, psicóloga e educadora física, que buscaram conscientizar a todos sobre a importância de uma vida equilibrada em busca da saúde do corpo e da mente. Os colaboradores se encontravam quinzenalmente e recebiam diversas orientações, além de passar por pesagem em cada encontro. Também foram trabalhados temas voltados à importância das atividades físicas no processo do emagrecimento, nutrição e alimentação funcional, rotulagem (como ler rótulos de produtos), ansiedade e mudanças de estilo de vida. Uma aula prática de Gastronomia Funcional também foi oferecida aos participantes, que puderam observar o quão possível é se alimentar de forma saudável com pratos saborosos.

A analista de Recursos Humanos e responsável pelo Programa Saúde em Equilíbrio, Candice Ana do Nascimento, destaca a importância da determinação e do foco neste processo de emagrecimento. "Todos os grupos vêm obtendo um bom resultado, pois além da redução de peso, muitos ganhos secundários os acompanham, como a melhora da disposição, da qualidade de vida, da saúde de forma geral". Para Candice, é muito satisfatório acompanhar este processo e ouvir os depoimentos dos colaboradores sobre as mudanças que o programa trouxe para suas vidas e para as vidas de suas famílias.

O Grupo de Emagrecimento Saudável faz parte do Programa Saúde em Equilíbrio, que tem como objetivo transmitir conhecimentos sobre saúde e estimular todos os colaboradores a terem hábitos e estilos de vida voltados à saúde e ao bem-estar físico e psicológico.

PARTICIPANTES APRENDERAM RECEITAS SAUDÁVEIS

Segunda turma do Programa MovimentAÇÃO encerra primeiro ano de treinamentos

Os 17 colaboradores que participam da segunda turma do Programa de Desenvolvimento de Analistas, o MovimentAÇÃO, encerraram, no dia 16 de dezembro, o primeiro ano de treinamentos. Foram 20 encontros técnicos e comportamentais com foco no modelo de competências da Portonave.

Temas como Mercado Portuário, Transporte Marítimo e Direito Portuário são oferecidos durante o programa, que tem como objetivo o desenvolvimento profissional destes colaboradores. A segunda etapa dura cerca de um ano. E, ainda em 2017, a terceira turma do MovimentAÇÃO deverá iniciar as atividades.

DATAS ESPECIAIS

NASCIMENTO

Gilmar Vieira Júnior (Operacional) foi pai de Eloah de Miranda Vieira em 28/11/2016

Amanda de Bittencourt (Contabilidade) foi mãe de Eloah de Bittencourt Bastos em 26/11/2016

Patrick Roman Dutra Farias (Operacional) foi pai de Helena Beatriz Dutra Winter em 22/11/2016

CONFIRA NA FOTO OS ANIVERSARIANTES DE DEZEMBRO

CASAMENTO

Valéria dos Santos (Comercial) casou-se com Luiz Felipe da Silva (Gate) em 18/11/2016

Leonardo Pereira dos Santos (Iceport) casou-se com Ariele Janaína Pereira dos Santos em 16/11/2016

FORMATURA

Jeovana Cristina de Souza (Comercial) formou-se Tecnóloga em Comércio Exterior em 29/10/2016

Roberto Vergílio Borges Filho (Planejamento) formou-se em Planejamento de Logística em 26/08/2016

Danielle da Silva Ferreira (Recursos Humanos) formou-se em Gestão de Recursos Humanos em 30/04/2016

Grazielle Pereira (Comex) formou-se no MBA para Global Traders em 19/03/2016

BEM-VINDO

a um ano de muito trabalho

E AINDA MAIS

comemorações.

EM 2017 COMPLETAMOS 10 ANOS DE ATIVIDADES. E TEMOS MUITO O QUE COMEMORAR: O CRESCIMENTO E AS CONQUISTAS DE NOSSA EMPRESA, A PARCERIA COM NOSSOS CLIENTES E, PRINCIPALMENTE, O EMPENHO, A DEDICAÇÃO E O COMPANHEIRISMO DE NOSSA EQUIPE. ENTÃO, SEJA BEM-VINDO A ESTE ANO QUE PROMETE MUITAS SURPRESAS E GRANDES ALEGRIAS. UM ANO QUE, JUNTOS, VAMOS TORNAR INESQUECÍVEL.

PORTONAVE

10 ANOS